

UMA ANÁLISE SOBRE A VIOLÊNCIA EM ALTAMIRA-PA: REFLEXOS NA SAÚDE PÚBLICA

Douglas Pereira de Souza, Emanuely do Nascimento Oliveira, Maria Ohana Cardoso da Silva, Federico Bernardino Morante Trigoso, Francisco de Assis Comarú.

Apresentador: Maria Ohana Cardoso da Silva.

Instituição vinculada: Universidade Federal do ABC, Santo André, São Paulo.

Curso: pós-graduação em Energia.

Modalidade do trabalho: pós-graduação.

Resumo

Introdução: a construção de usinas hidrelétricas tem ganhado lugar de destaque no que se refere aos impactos ambientais e a saúde das populações atingidas direta e indiretamente por essas obras. Autores já evidenciaram que os impactos gerados por grandes construções podem surgir em diversas áreas, exemplos disso são o aumento da inflação local, o tráfico de drogas, o aumento da violência e da prostituição, dentre outros (SILVEIRA, 2016; ABE, 2017; VERONEZ, ABE E MIRAGLIA, 2018; SOUZA, et al, 2018). **Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo geral realizar uma análise de impacto em saúde (AIS) da construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Belo Monte no município de Altamira no estado do Pará, 7 anos após o início das obras, com o enfoque na violência e seus impactos na saúde pública. **Metodologia:** este é um estudo transversal, quantitativo, com metodologia analítica e descritiva, que foi realizado no município de Altamira, Pará. O estudo se baseia em 5 etapas (triagem, alcance ou abrangência, levantamento de dados, análise e recomendações da AIS) com base no guia de Metodologia Adaptada do Ministério da Saúde. Os dados quantitativos foram retirados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e os dados qualitativos foram obtidos através de entrevistas com moradores. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** a taxa de homicídios em Altamira, no período de 2000 à 2008 se manteve oscilatória, com picos de 36,35 e 47,77 homicídios por 100 mil habitantes. A partir do ano de 2009 a taxa de homicídios mostrou tendência crescente, sendo no ano de 2015 a maior taxa de homicídios do país, 105,18 por 100 mil habitantes. Após o início da construção da usina de Belo Monte, houve mudança na tendência de homicídios, sendo este ocorrido principalmente em indivíduos do sexo masculino (94,64%). **Discussão:** em Altamira, o que percebe-se que a partir de 2009, com a divulgação da construção de Belo Monte, as taxas de homicídios começam a subir. Esse crescimento pode ser justificado pela tendência de crescimento da violência que a cidade já apresentava, e pelo fato de existir um grande empreendimento na região, o que pode ter causado um grande êxodo para a

localidade. Este fluxo migratório, por sua vez justifica-se pelo aumento de oferta de empregos tanto na obra como em empresas da região, além da valorização financeira de imóveis (NETO, 2015). **Considerações finais:** foi possível identificar que ocorreram mudanças estruturais no município de Altamira ao fim deste estudo. Embora a região apresente tendência de crescimento da violência, houve um aumento nas taxas de homicídios começaram a aumentar significativamente após o ano de 2009. Cabe ressaltar que a usina Belo Monte não é a único responsável por todos os problemas vivenciados em Altamira, uma vez que a violência é um fenômeno multifatorial, em que vários outros fatores de risco estão associados.

Palavras-chaves: Avaliação do impacto á saúde. Violência. Saúde pública.